

ATA DA 1ª ASSEMBLEIA FORCULT
03 de agosto de 2019, das 9h às 12h30min, Sala 204, PAF 3, UFBA

Presentes:

Alexandre José Molina (UFU), Aline Alves Veleda (UFCSPA), Ana Paula Carvalho da Silva Sampaio (UFBA), André Ricardo Araújo (UFBA), Anna Christina de Queiroz Rodrigues (UFAL), Cristiano Santana Portela (UFBA), Fabio Augusto Cerqueira (Unicamp), Fernando Antonio Mencarelli (UFMG), Gabriel Barros Guimarães (IFMS), Gabriela Maruno (UFABC), George Glauber Félix Severo (IFPB), Igor Nóbrega Carvalho (UEPB), João Vitor Cassela Novoa (UFRGS), Jonas Defante Terra (IFF), Jorge André Paulino da Silva (UFAL), José Robson Maia de Almeida (UFCA), Junia Bastos Leite Silva (UFBA), Layno Sampaio Pedra (UFRB), Marcos Vinícius Santos Dias Coelho (Unilab), Miguel de Santa Brígida Junior (UFPA), Mônica Medeiros Ribeiro (UFMG), Patrícia Guilhem de Salles (UFPR), Priscila de Aquino Matos (IFSP), Rafael Derois Santos (UFRGS), Rebeca Sales Viana (UEVA), Rodrigo Sérgio Ferreira de Moura (UFERSA), Rosemar da Silva (UFSC), Selmar de Souza Almeida Levino (UFRR), Sérgio Luís Galan Ribeiro (UFPI), Sônia Maria Defante Terra, Suzana de Mendonça Rodrigues (IF Sertão-PE).

Relato:

Antes de dar início à assembleia, Júnia Leite voltou a informar sobre a avaliação do Forcult, que deveria ser preenchida por todos os presentes para que pudéssemos sistematizar os primeiros indicadores do Fórum.

Gabriela Maruno abriu a assembleia explicando qual seria o roteiro desta, e apresentando a equipe que conduziria voluntariamente as atividades: Gabriela (UFABC), Alexandre (UFU), Fabio (Unicamp), George (IFPB) e Gabriel (IFMT). Em seguida leu a pauta completa da assembleia, informando a proposição de inclusão de duas novas pautas além das já previstas, sendo a criação de uma moção de apoio às IES que estão sem reitorias, e a redação de uma comunicação ao próximo Forproex juntamente com a indicação de uma pessoa que possa fazer uma fala em nome do Forcult no naquele fórum, sendo as inclusões aprovadas por unanimidade, seguindo então para a primeira pauta.

1. Institucionalização do Forcult

Gabriela indicou o que a Comissão Organizadora entendia como formalização e não-formalização do Fórum, dando início às inscrições para falas.

Jorge se manifestou a favor da institucionalização do Forcult por entender este um espaço bastante propositivo e construído de forma horizontal. Elogiou a condução do GT1, e salientou que a institucionalização não deve representar um engessamento. Reforçou que o encontro é importante para mostrar que as áreas da cultura estão se movimentando dentro das instituições, e que gostaria de contribuir na construção da minuta do regimento do Fórum. Falou também que reconhece os bons exemplos da institucionalização de instâncias culturais.

Robson também se manifestou a favor da institucionalização, lembrando que a pauta já havia sido discutida no Forcult anterior, e que na ocasião se optou pela não-institucionalização, mas que entende que já conhecemos a experiência da não-institucionalização, e portanto agora seria importante conhecer o formato de institucionalização, salientando que isto não significa o esgotamento de um formato mais livre de reunião. Disse achar que a institucionalização ajuda na legitimação do Fórum e na isonomia nas decisões. Citou o exemplo do Fórum de Cultura das IES do Ceará, que se institucionalizou desde a primeira reunião.

ATA DA 1ª ASSEMBLEIA FORCULT
03 de agosto de 2019, das 9h às 12h30min, Sala 204, PAF 3, UFBA

55

56 Rose se manifestou favorável à institucionalização, corroborando as falas anteriores, e
57 indicando que a cultura precisa de um lugar de destaque dentro das IES, e que os
58 temas discutidos no Fórum são muito relevantes.

59

60 Anna Rodrigues disse que acha importante institucionalizar para que o Fórum tenha
61 mais poder para que possa convidar mais pessoas a participar das discussões sobre a
62 visão ampliada de cultura. Disse entender que a institucionalização do Forcult ajudaria
63 a criar outros fóruns regionais e estaduais.

64

65 João Vitor disse também apoiar a institucionalização por questão de legitimidade.
66 Disse achar importante para a realização dos mapeamentos, que passarão a ter um
67 peso também institucional. Acredita também facilitar a comunicação do Fórum, para
68 que as informações cheguem aos interessados, aumentando a representatividade das
69 instituições.

70

71 Alexandre também se manifestou de forma favorável e indicou que seu Pró-Reitor
72 também tem uma postura favorável a isto. Salientou que a participação no Fórum é
73 facilitada quando existe o alinhamento de perspectivas entre as pessoas da equipe
74 dentro da instituição, mas que a institucionalização garantiria a participação mesmo
75 quando isto não acontece. Disse que a falta de institucionalização da cultura tem
76 gerado perdas no campo em diversos níveis de gestão. Disse entender que também
77 trará uma força maior para levar para dentro das instituições as pautas levantadas
78 pelo Forcult, recebendo outros olhares quanto às discussões. Disse ainda entender
79 que isto não impede que os movimentos espontâneos continuem acontecendo, e que
80 caso a institucionalização engesse o Fórum, novos meios poderão ser descobertos
81 para que os encontros continuem acontecendo. Relatou também que a falta de
82 institucionalidade do Fórum de Cultura da UFU tem gerado dificuldades na sua
83 efetivação.

84

85 Na sequência das falas, Fernando sugeriu que se abrisse a possibilidade de alguém
86 que seja contra a institucionalização se manifestasse neste sentido, o que foi acatado,
87 porém ninguém se manifestou para fazer a defesa. Na sequência, Gabriela chamou a
88 votação, sendo a proposta de institucionalização aprovada por unanimidade.

89

90 Na sequência, Gabriela indicou que se formasse a comissão que irá propor a minuta
91 de regimento, sendo que Alexandre sugeriu que houvesse ao menos um
92 representante de cada região na comissão. Marcos sugeriu que se tirasse uma
93 comissão inicial apenas com quem está presente, mas que se desse um prazo para
94 que outros que não estivessem presentes pudessem aderir, o que foi colocado em
95 votação, sendo aprovado com 16 contra 8 votos. Assim sendo, a comissão inicial foi
96 composta voluntariamente por Selmar Levino (UFRR), Miguel de Santa Brígida Júnior
97 (UFPA), Júnia Leite (UFBA), Marcos Coelho (Unilab), Gabriel Guimarães (IFMS),
98 Alexandre Molina (UFU), Mônica Ribeiro (UFMG), Rosemar da Silva (UFSC), João
99 Vitor Novoa (UFRGS) e Aline Veleda (UFCSPA).

100

101 Para as novas adesões à comissão, Alexandre sugeriu que fosse mandado um convite
102 a partir do e-mail do Forcult limitando-se a três pessoas por região, o que foi acatado,
103 tendo como prazo máximo de novas inscrições o final do mês de agosto.

104

105 Robson sugeriu que fossem abertas novas falas sobre os pontos a serem tratados na
106 minuta, para que seja usado como referência para ela, o que foi acatado, sendo
107 abertas inscrições para manifestações.

108

ATA DA 1ª ASSEMBLEIA FORCULT
03 de agosto de 2019, das 9h às 12h30min, Sala 204, PAF 3, UFBA

109 Robson disse entender que a organização do Fórum deve se pautar na paridade das
110 regiões e das instituições, sendo garantida a participação ampla, porém que os votos
111 nos encaminhamentos sejam restritos a um por instituição participante. Com relação à
112 frequência de encontros, entende que deve ser de no mínimo uma por ano, mas que o
113 Forcult deva instigar a realização de fóruns regionais.

114

115 Fernando disse achar importante pensar que o Fórum é singular por não ser um fórum
116 de gestores, mas sim aberto à participação ampla dos trabalhadores de cultura, porém
117 que é necessário potencializar as decisões promovendo a participação de
118 representantes formais das IES. Portanto deve-se encontrar um mecanismo para
119 somar estes dois formatos.

120

121 Anna Rodrigues disse ter sido contemplada pelas falas anteriores, pois acha que
122 devem participar dos Fórum representantes que possam falar em nome das
123 instituições.

124

125 Miguel disse que ficou sabendo de última hora do Fórum através do Gabinete do
126 Reitor de sua IES, e que por isto teve dificuldade de se preparar melhor para participar
127 da programação dele. Relatou também um pouco sobre a experiência dos
128 intercâmbios realizados na região Norte, e disse que entende ser importante o
129 fortalecimento do Forcult.

130

131 Jorge disse que acha que ainda não está sedimentado na percepção dos participantes
132 o que será a institucionalização de fato.

133

134 Aline disse entender ser importante definir quem pode participar do Fórum, pois sua
135 instituição não permitiu que outros trabalhadores da cultura a acompanhassem.
136 Gabriela esclareceu que o Forcult é um fórum de gestão, e não de gestores, e que no
137 convite para esta edição foi dito explicitamente que ele se destinava a todos os
138 trabalhadores da área da cultura nas IES.

139

140 **2. Calendário do Forcult**

141

142 Seguindo para a segunda pauta, a partir da leitura da pauta pela Gabriela, esta
143 sugeriu uma “pré-pauta” para que fosse votada a frequência de reuniões do Fórum, o
144 que foi acatado, abrindo-se assim as inscrições para falas.

145

146 Fabio se manifestou a favor da frequência anual para que se tenha tempo para a
147 realização dos fóruns regionais, além dos estaduais onde estes existam. Robson
148 também indicou a frequência anual, estimulando-se a realização dos fóruns regionais
149 nos semestres opostos. Jorge também se posicionou a favor dos encontros anuais,
150 porém disse entender ser importante a participação das pessoas do fórum nacional
151 nos fóruns regionais para garantir que as discussões nestes não se afastem do que é
152 discutido no Forcult. Alexandre concordou com o encaminhamento dos encontros
153 anuais, indicando que os fóruns regionais é que devem pautar o Forcult. Disse
154 também que, decidindo-se não manter o Forcult no Enecult, é importante que as datas
155 não casem, para que possibilite a participação em ambos os eventos.

156

157 Foi colocada em votação a frequência anual como única proposição, sendo aprovada
158 por unanimidade. Após, foram abertas as falas a respeito do segundo item da pauta.

159

160 Fabio disse que as propostas de calendário foi discutida anteriormente pela Comissão
161 Organizadora, e que na ocasião este demonstrou preocupação em relação à
162 realização junto com o Forproex, pois no Forcult passada já havia sido defendida a

ATA DA 1ª ASSEMBLEIA FORCULT
03 de agosto de 2019, das 9h às 12h30min, Sala 204, PAF 3, UFBA

163 posição contrária à existência do Forcult por parte de um Pró-Reitor de Extensão por
164 este entender que deveria ser fortalecido o Comitê de Cultura do Forproex ao invés de
165 criar outro fórum, e que então a realização de ambos no mesmo local e período faria
166 com que mais Pró-Reitores possivelmente simpáticos a esta ideia participem do
167 Forcult dando força à posição. Além disto, entende que a adesão a qualquer fórum
168 faria com que muitas IES enviassem apenas apenas um gestor que possa participar
169 de ambas atividades, e neste sentido a manutenção junto ao Enecult facilita a
170 participação de mais trabalhadores da cultura das IES, que podem enviar trabalhos
171 para o Encontro e, sendo aprovados, poderiam justificar a ida a ambas as atividades.

172
173 Fernando se manifestou entendendo que a organização junto ao Enecult é
174 complicada, por se tratar de uma instituição organizando a atividade dentro de um
175 evento de outra, apesar de achar que as discussões de ambos se complementam.
176 Disse também que entende ser viável fazer logo anterior ao Forproex, sendo que este
177 possível problema com os Pró-Reitores seja algo a enfrentar. Sugeriu, ademais, que a
178 data de realização pode ser flexível, sendo avaliado a cada edição qual seria a melhor
179 opção para a próxima.

180
181 Robson também se posicionou contra a realização juntamente ao Forproex por achar
182 que deste jeito os Pró-Reitores de Extensão se sentiriam capacitados a discutir as
183 pautas da cultura, e portanto iriam sozinhos para ambos fóruns, o que limitaria a
184 discussão, já que nem todas as ações de cultura são extensionistas. Disse também
185 achar que o Forcult possui força suficiente para montar seu próprio calendário, dando
186 autonomia na discussão. Disse por fim concordar que o calendário possa ser definido
187 a cada ano, atrelado no entanto a outros eventos de cultura.

188
189 Jorge disse entender que acha possível manter vinculado ao Enecult por este ter um
190 papel aglutinador e “não-castrador” como poderia ser na relação com o Forproex.
191 Acha, no entanto, que a realização junto ao CBEU também constitui uma excelente
192 opção.

193
194 Aline disse também sentir um desconforto em relação à realização junto ao Forproex,
195 e perceber que junto ao Enecult funciona muito bem por ter a mesma cara, e ser
196 realizado num lugar que vibra cultura. Entende, no entanto, que a data pode ser
197 decidida a cada edição.

198
199 Rodrigo disse que caso a próxima edição aconteça junto ao CBEU, é preciso pensar
200 muito bem na logística para que as pessoas possam participar de ambos os eventos.

201
202 Rose se manifestou por um calendário independente aos demais fóruns, mas
203 vinculado a outros eventos da cultura. Jonas se manifestou no mesmo sentido. Ana
204 Sampaio disse ser interessante que os encontros sejam itinerantes aproveitando a
205 diversidade existente entre as IES. Selmar propôs então que o encaminhamento fosse
206 para a votação nas propostas 2, 3 e 4, para depois definir o local da próxima edição do
207 Forcult, e que entende que a definição do local deva ser a cada ano.

208
209 Gabriela disse também ser a favor que a decisão se dê ano a ano, porém acredita ser
210 importante aproveitar a janela de oportunidade de realizar o 4º encontro junto ao
211 CBEU aproveitando a presença do Juca Ferreira na Secretaria de Cultura de Belo
212 Horizonte. Além disso, entende que a desconexão com a extensão não pode ser
213 abrupta porque quem leva a pauta para discussões a nível de dirigentes federais ainda
214 é o Colégio de Extensão da Andifes, e que mais adiante é possível se pensar a
215 criação de um Colégio de Cultura na Andifes, e assim se desvincular completamente
216 da extensão.

ATA DA 1ª ASSEMBLEIA FORCULT
03 de agosto de 2019, das 9h às 12h30min, Sala 204, PAF 3, UFBA

217

218 Jorge se manifestou a favor da realização da próxima edição junto ao CBEU por achar
219 que os eventos que acontecerão serão aglutinadores de discussões na área.

220

221 Adriano, que participa da organização do Enecult, se manifestou colocando o evento
222 completamente a disposição para caso a assembleia opte por continuar realizando o
223 Fórum paralelamente ao Encontro. Reforçou também a existência de um GT
224 específico sobre cultura e universidade no Enecult, o que expressa a vontade de
225 continuar promovendo esta discussão.

226

227 Para encaminhamento, foi colocada em votação a proposta da realização do Forcult
228 vinculado aos demais fóruns de gestão universitária, ou de forma itinerante, podendo
229 ser vinculado a outros eventos culturais, tendo a segunda proposta vencido por
230 unanimidade.

231

232 Na sequência abriu-se a possibilidade de novas falas para as propostas de locais de
233 realização do 4º Forcult. Fernando se manifestou explicando que além do CBEU e do
234 Forproex, a UFMG está organizando o Festival de Inverno no mesmo período. Disse
235 que o Festival tem uma grande abrangência, e que terá uma parceria com a Secretaria
236 de Cultura da cidade, sob o comando do Juca Ferreira e com a Fundação Clóvis
237 Salgado. Jorge se manifestou a favor da proposta do Fernando. George disse
238 entender a preocupação em relação à vinculação com o Forproex, porém, assim como
239 Gabriela, entende que esse afastamento deva se dar paulatinamente, e neste sentido
240 concorda com a proposta de realização no junto ao CBEU. Rose também se
241 manifestou pela realização em Belo Horizonte. Alexandre reforçou que o CBEU e o
242 Enecult não possuem datas definidas, e que seria importante que as datas não
243 coincidam para que seja possível ampliar as discussões sobre a cultura nas
244 instituições em ambos os eventos. Anna Rodrigues salientou que é muito cansativo o
245 formato de realização dos eventos ao mesmo tempo, portanto seria importante pensar
246 na realização do Forcult nos dias anteriores ou posteriores ao evento cultural.

247

248 Desta forma, a votação foi encaminhada pela realização do 4º Forcult em 2020 na
249 mesma ocasião do CBEU em Belo Horizonte ou na mesma ocasião do Enecult em
250 Salvador, tendo a primeira opção vencido por 21 votos contra 5.

251

252 **3. Escolha da Comissão Organizadora do 4º Forcult**

253

254 A partir deste momento passou-se para a indicação da Comissão Organizadora do 4º
255 Forcult, tendo manifestado interesse em participar da comissão: Fernando Mencarelli
256 (UFMG), Mônica Ribeiro (UFMG), Alexandre Molina (UFU), Fabio Cerqueira
257 (Unicamp), Jorge da Silva (UFAL), Anna Rodrigues (UFAL), Aline Veleda (UFCSPA) e
258 Selmar Levino (UFRR). Não houve objeção às indicações.

259

260 **4. Realização do Seminário de Cultura na Andifes**

261

262 Antes de encaminhar para as demais pautas, Robson se manifestou indicando que
263 junto à Andifes quem se manifesta pela cultura atualmente é o Colégio de Extensão e
264 o Forproex, mas que é possível propor à Andifes a vinculação de um Colégio de
265 Cultura ou do próprio Forcult, e que este se apresenta como um momento propício
266 para se iniciar esta relação com a Andifes por causa do momento político. Gabriela
267 reforçou com a possibilidade de realização de um Seminário de Cultura dentro da
268 Andifes. Devido à urgência da janela de oportunidade, colocou-se em votação a
269 proposta da realização do Seminário, o que foi aprovado por unanimidade, sendo que

ATA DA 1ª ASSEMBLEIA FORCULT
03 de agosto de 2019, das 9h às 12h30min, Sala 204, PAF 3, UFBA

270 Gabriela Maruno (UFABC) se prontificou a descobrir os caminhos para sua realização,
271 e Robson Almeida (UFCA) a articular para que seu Reitor seja o relator da proposta.

272

273 **5. Manifestação em respeito às eleições universitárias**

274

275 Gabriela deu seguimento na pauta com a proposta de realização de uma moção de
276 apoio às IES que não possuem reitoria instituída. Aline salientou que a proposta inicial
277 não era apenas pelas IES que não têm reitoria, mas também àquelas que têm tido
278 suas reitorias escolhidas em desrespeito às ordens das listas triplíces. Alexandre
279 então sugeriu que o Fórum faça uma manifestação a favor do respeito às escolhas das
280 comunidades universitárias. A proposta foi aprovada por unanimidade, e Marcos
281 Coelho (Unilab) foi indicado como relator da proposta, sendo que Aline Veleda
282 (UFCSPA) e George Severo (IFPB) se manifestaram disponíveis para auxiliá-lo.

283

284 **6. Manifestação em nome do Forcult no Forproex**

285

286 Seguindo para a última pauta, foi votada a proposta de criação de um documento a ser
287 encaminhado ao Forproex e para as Reitorias das IES, sendo que a Gabriela Maruno
288 (UFABC) se propôs a redigir o documento, e a Anna Rodrigues (UFAL) se propôs a
289 ajudar na revisão. Foi proposto pelo Fernando que o documento seja assinado
290 nominalmente pelas pessoas participantes do Fórum, indicando sua função e a IES,
291 vez que nem todos representam a IES para poder assinar em nome dela. A proposta
292 foi aprovada por unanimidade.

293

294 Ana Paula Sampaio pediu a palavra e se manifestou a favor da colocação na pauta do
295 4º Forcult a questão do encerramento do ciclo do Plano Nacional da Cultura. Gabriel
296 também colocou a questão da exigência de profissional de Comunicação Social para
297 as vagas de Produtor Cultural como possível pauta para o próximo Forcult.

298

299 Na sequência Alexandre fez um agradecimento final à organização do Enecult pelo
300 acolhimento do Forcult, bem como aos participantes do Fórum e à Comissão
301 Organizadora, encerrando a assembleia.

302

303 Eu, Fábio Cerqueira, lavrei a presente Ata, com aprovação da Comissão Organizadora
304 do 3º Forcult.

305

306

Campinas, agosto de 2019.